

HENRIQUE BULHÕES

Ator, escritor, roteirista, dramaturgo e diretor. Nasceu em Pernambuco e aos 20 anos mudou-se para o Rio de Janeiro, dando início à sua carreira profissional.

Como ator, estreou no ano de 2017 na peça *E agora, onde vamos?*, dirigida por Eduardo Vaccari, com temporada no Teatro Municipal Gonzaguinha. Em 2018 compôs o elenco de *Não adianta morrer*, com direção de Diogo Liberano no Espaço Sérgio Britto. Em 2019 estreou no elenco de *Menines*, peça dirigida por César Augusto e Márcia Zanelatto com temporadas nos teatros Firjan Sesi Centro e Glaucio Gill e apresentações no Sesc Jacarepaguá e no Itaú Cultural em São Paulo.

No cinema, protagonizou os curta-metragens *Como nenhuma inteligência já amou* (2020) de Sophie Saphirah; *Adão* (2020), assinando também o roteiro e a direção, com exibições no Festival de Cinema de Vitória, Mídia Ninja e VRT Channel; *Murada* (2021) dirigido por Ralph Campos e exibido no Festin Festival, Rio de Janeiro International Short Film Festival, Festival CawCine, Festival Guarnicê de Cinema, entre outros. Outros projetos no audiovisual: *Cafundó dos Aconchegos* (2021) dirigido por Rachel Aranha, Thomas Gamboa e João Niela; *Pássaro Memória* (2023) de Leonardo Martinelli com exibições no Festival do Rio, Locarno Film Festival, Toronto International Film Festival, Festival de Cinema de Gramado, Palm Springs International ShortFest, entre outros; *Bela LX 404* (2024) de Luiza Botelho, exibido em festivais como Edition Cinelatino Rencontres en Toulouse, Pan African Film Festival in Los Angeles – International Premiere, Lisboa Indie Film Festival, Lund Fantastic Film Festival, entre outros; *Alarme Silencioso* (2024) com direção de Ricardo Favilla com estreia no Festival do Rio e diversas salas de cinema em território nacional e; *Auto da Compadecida 2* (2024), dirigido por Guel Arraes e Flávia Lacerda com estreia nacional nas salas de cinema.

Na TV participou da novela *Três Graças* (2025) e em 2020 protagonizaria um episódio da série *Mal Secreto*, parceria da 02 filmes com a Globo com direção de Mauro Mendonça Filho, mas que foi cancelada por conta da pandemia.

No audiovisual participou dos clipes: “Um Sonho com Você”- Sun7label, “Pink money” - Dracaína filmes e “Meu Próprio Deus” Ixé Maíra.

Paralelamente, estreou como dramaturgo nas encenações teatrais: “Absurdo” (2017), “A Reforma” (2018), “Menino Menina” (2018), “Curtiu” (2018), “É universal” (2019) e “Araras” (2020).

Como roteirista, os curta-metragens: “Adão” (2020), “Grito Sem Eco” (2021), “Frequência” (2021), “Batman do Nordeste” (2024), “José de Anchieta” (2025), “Rua do Sossego” (2026).

Na literatura foi publicado com os contos “Paradoxo”, pela Editora Cartola e “Beatriz”, pela editora Mater, ambos em 2020.

Como diretor, assina: Absurdo, A Reforma, Adão, Batman do Nordeste, José de Anchieta, Rua do Sossego e Meu Bem, 2026, com roteiro de Hsu Chien.